

PREVALÊNCIA DE ELEMENTOS DA SÍNDROME PLURIMETABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA, SP

✓ ABEL PEREIRA

Médico Pesquisador Associado da Unidade de Dislipidemia do Instituto do Coração (InCor)

✓ ANTONIO RICARDO GAGLIARDI

Médico Assistente da Unidade de Dislipidemia do Instituto do Coração (InCor) HCFMUSP

✓ LIS PROENÇA VIEIRA

Nutricionista do Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração (InCor) HCFMUSP

✓ TÂNIA LEME DA ROCHA MARTINEZ

Instituto do Coração (InCor) HC-FMUSP

Com o objetivo de investigar a prevalência de risco cardiovascular na população escolar da rede pública de crianças e adolescentes das zonas urbana e rural do município de Itapetininga – SP, bem como determinar possíveis associações entre parâmetros clínicos e laboratoriais e planejar intervenções efetivas, um grupo de pesquisadores do InCor – HC da FMUSP, desenvolveu um trabalho específico no referido município.

Após campanha de esclarecimento e obtido consentimento informado dos pais, 496 crianças e adolescentes na faixa etária de 2 a 19 anos, com níveis de colesterol total acima de 150 mg% e os parâmetros da população supracitada, foram submetidos a exame clínico completo e coleta de sangue para análise bioquímica, coleta de dados antropométricos, avaliação do estado nutricional, medida da PA, análise da renda per capita e condições sócioeconômicas.

RESULTADOS EVIDENCIARAM ASPECTOS PREOCUPANTES

Os dados obtidos por essa iniciativa inserida no Projeto InCor ressaltaram resultados preocupantes em relação aos dados analisados. A avaliação do estado nutricional na referida faixa etária mostrou

6,12% de desnutridos e 22,1% de crianças acima do peso. Observou-se também que 51% da amostra apresentava CT > 170 mg%, com associação positiva entre o estado nutricional e os níveis de LDL. Cerca de 25% da amostra apresentava níveis de HDL baixo e 12,3% tinham níveis séricos considerados protetores (HDL > 60 mg%). Observou-se também elevação significativa dos níveis de ácido úrico nos obesos e sobrepesos. Constatou-se também percentual de 1,01% nos níveis glicêmicos acima de 110 mg% da amostragem analisada. Evidenciou-se concordância dos níveis de apo A e apo B com o HDL e LDL respectivamente. Das crianças, 1/5 tinha baixo peso ao nascer, sem apresentar correlação com os níveis séricos do CT. Já os níveis séricos de TG, mostraram-se elevados em 1/5 da população total, predominando nas crianças acima do peso. Houve também diferença estatisticamente significativa entre o estado nutricional e a idade, estando a desnutrição presente predominantemente nas crianças abaixo de 12 anos e o sobrepeso e obesidade nos maiores que a referida idade. Por fim, observou-se aumento significativo da PA em crianças acima do peso. Pela análise de regressão logística, observou-se que as crianças acima do peso tinham seis vezes mais probabilidade de ter ácido úrico elevado, quatro vezes de ter elevação da pressão arterial, três vezes de ter aumento dos TG e duas vezes de ter aumento dos níveis séricos do CT.